



SERVIÇOS E CUIDADOS EM SAÚDE

2

Francisca de Fátima dos Santos Freire
(Organizadora)


Ano 2021



SERVIÇOS E CUIDADOS EM SAÚDE

2

Francisca de Fátima dos Santos Freire
(Organizadora)


Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Fernando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miraniide Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andrezza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa

Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lúvia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Flávia Roberta Barão
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Francisca de Fátima dos Santos Freire

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S491 Serviços e cuidados em saúde 2 / Organizadora Francisca de Fátima dos Santos Freire. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-199-9

DOI 10.22533/at.ed.999211806

1. Saúde. I. Freire, Francisca de Fátima dos Santos (Organizadora). II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

A obra “Organização Serviços e Cuidados em Saúde”, consiste em uma série de livros da Atena Editora, que tem como objetivo primeiro a discussão de temas científicos, com ênfase na produção da saúde: na gestão e na linha de cuidado da saúde pública. As publicações que compõem esse ensaio são frutos de estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa que resistem na defesa da ciência.

A temática arrolada nos instiga a profundas reflexões e inquietações. Iremos apresentar de forma categorizada e interdisciplinar em quatro volumes. As produções nascem dos estudos, pesquisas, relatos de experiência e/ou revisões que perpassam nos diversos cenários que se produzem saúde, quer seja na gestão ou na atenção.

O primeiro seguimento é destinado a uma análise das estratégias de gestão que são adotadas na Organização dos Serviços e Cuidados em Saúde, destacando-se os desafios e limitações enfrentados pelos atores sociais que estão imersos nos pontos de atenção a saúde. Entendemos, que o cuidado em saúde possui diversos significados e é constituído das ações de profissionais de saúde. No contexto do cenário do Século XXI, com as motivações da Pandemia da Covid-19, se faz imperativo o conhecimento, a habilidade, a resolutividade e a luz ética para gerir saúde, na perspectiva da integralidade do cuidado, no intuito de garantir a qualidade da atenção.

Na segunda seção a ênfase da discussão é direcionada as estratégias da linha de cuidado na atenção primária, secundária e terciária, atentando-se para as estratégias de cuidado para as minorias, para os pacientes críticos e para a reabilitação. Os resultados e discussões defendidos sinalizam a necessidade do fortalecimento das Políticas Públicas, no sentido do financiamento e suporte da rede, para que o objetivo pleiteado possa ser cumprido, tentando diminuir a grande lacuna das iniquidades ainda presentes em nossa sociedade.

No terceiro volume têm destaque o Programa de Atenção Integral a Saúde do Adulto (PAISA), destaca-se que a população adulta e idosa vem apresentando nas últimas décadas um significativo aumento. Assim, justifica-se o espaço de discussão das interfaces da saúde do adulto, com destaque a temas relacionados a violência no trânsito, saúde do trabalhador, terapia antimicrobiana, reabilitação na Covid-19, dentre outros temas tão necessários para o meio acadêmico e social.

O último seguimento, têm destaque as contribuições da Política Nacional de Saúde Mental, a Integralidade do Cuidado e a Política de Humanização na Atenção Psicossocial, enfatizando as contribuições da efetivação de tal política, além disso, essa política visa à constituição de uma rede de dispositivos diferenciados que permitam a atenção ao portador de sofrimento mental no seu território e ainda, ações que permitam a reabilitação psicossocial por meio da inserção pelo trabalho, cultura e lazer. Reafirmando, assim, a

necessidade da formação profissional permanente, que instigue o trabalhador da saúde a reinventar suas ações e ressignificar seus saberes e práticas, criando outras estratégias de cuidado, provocando reflexões contínuas e instituindo mais saberes e práticas que visam a superar os entraves descritos anteriormente.

Que a luz da ciência te incomode profundamente, para que consiga mergulhar na apreciação dos diversos temas instigantes que seguem e que assim, o aprendizado possa contribuir para o aperfeiçoamento do ser e das práticas a exercerem em cada espaço que estiverem, por mais longínquo que seja. Sabemos o quão importante é a divulgação científica, por isso evidenciamos também a estrutura da Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados.

Francisca de Fátima dos Santos Freire

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A CONTINUIDADE DO CUIDADO NA REALIDADE DA CONDIÇÃO CRÔNICA: REFLEXÕES SOBRE ATENÇÃO A CRIANÇAS EM SITUAÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Arilene Lisboa de Araújo
Dayane Natalia de Mendonça Bezerra
Giovanni Sampaio Queiroz
Anna Beatriz Valentim de Souza
Ciria Dayanny Germano Meira
Juciara Gomes de Matos Souza
Renata Rocha Leal de Miranda Pereira

DOI 10.22533/at.ed.9992118061

CAPÍTULO 2..... 18

A MULHER NEGRA E A DIFICULDADE DO ACESSO A ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE

Rosângela de Fátima Rosa de Oliveira
Aline Wachholz
Cristina Medianeira Gomes Torres
Caren Franciele Coelho Dias
Andressa Teixeira Machado
Clebiana Alves e Silva Diniz
Cleide Monteiro Zemolin
Ezequiel da Silva
Taís Foletto Bevilaqua

DOI 10.22533/at.ed.9992118062

CAPÍTULO 3..... 26

A TEORIA TRANSCULTURAL NO CUIDADO DE ENFERMAGEM À SAÚDE INDÍGENA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Marcela Emilly da Silva Pereira
Thamyles da Silva Dias
Paula Victória Reis Paraguassú
Jenifer Iris da Costa Martins
Milena Conceição Santos de Souza
Jordy Rodrigues Reis
Maria Eduarda Libório Martins
Wanne Letícia Santos Freitas
Cintia Cristina Carvalho Costa
Emely Borges das Neves
Beatriz Rodrigues Silva
Viviane Ferraz Ferreira de Aguiar

DOI 10.22533/at.ed.9992118063

CAPÍTULO 4..... 35

AÇÕES PREVENTIVAS NA SAÚDE DO HOMEM – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Natália Tabah Tellini

Ingrid de Salvi Coutinho
Amanda Brentam Perencini
Marina Parzewski Moreti
Júlia Reis Liporoni
Izabela Abrantes Cabral
Domitila Natividade Figueiredo Lopes

DOI 10.22533/at.ed.9992118064

CAPÍTULO 5.....42

BENEFÍCIOS DA HIGIENE ORAL EM DOENTES VENTILADOS INTERNADOS EM CUIDADOS INTENSIVOS: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Beatriz da Rocha Barata
Ana Isabel Machado Azevedo
Anabela Vieira de Araújo
Catarina Isabel Ferreira Araújo
Tiago Emanuel Pereira da Cruz
João Filipe Fernandes Lindo Simões

DOI 10.22533/at.ed.9992118065

CAPÍTULO 6.....56

BENEFÍCIOS DA LASERTERAPIA DE BAIXA INTENSIDADE NO TRATAMENTO E PREVENÇÃO EM LESÃO POR PRESSÃO

Paula de Souza Silva Freitas
Lucas Dalvi Armond Rezende
Alicia de Oliveira Pacheco
Kelly Eduarda de Jesus Silva
Jeane Carla de Jesus Fonseca
André Dianna Lopes
Érica Cardoso de Souza
Aline de Oliveira Ramalho

DOI 10.22533/at.ed.9992118066

CAPÍTULO 7.....67

CIRURGIA BARIÁTRICA E SEUS IMPACTOS NA SAÚDE BUCAL

Alice Rodrigues Feres de Melo
Giovanna de Souza Guimarães
Ana Carolina Silva Mendes
Carolina Hartung Habibe
Danússia da Silva Vilela
Lívia de Paula Valente Mafra
Roberta Mansur Caetano
Rosilea Chain Hartung Habibe

DOI 10.22533/at.ed.9992118067

CAPÍTULO 8.....78

DOAÇÃO DE SANGUE - EDUCAR PARA SALVAR VIDAS

Anayane de Barros Queiroz
Rebeca Gonçalves Gutierrez

Thainara Rodrigues
Valcimar Batista Ferreira
Amandha Beatriz Souza Santos
Nádia Cury Arruda
Débora Yasmim Vieira Lima
Larissa Teixeira da Silva
Leiane Técia Colares

DOI 10.22533/at.ed.9992118068

CAPÍTULO 9..... 81

AVALIAÇÃO DAS CONDUTAS E CONHECIMENTO DO ENFERMEIRO SOBRE O TRATAMENTO DE FERIDAS

Matildes Assis da Silva
Ana Cássia Mendes Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.9992118069

CAPÍTULO 10..... 84

MANEJO DA FERIDA DE PLEUROSTOMIA ABERTA E AS LIMITAÇÕES SOCIAIS DOS PACIENTES NO PÓS-OPERATÓRIO

Lia Gabriela Luciano Gonçalves
Patrielly de Oliveira Trindade
Yasmin Francy de Sá Maia
Manuela Correa dos Santos Reis
Ana Karoline de Almeida Mendes
Janyne Daniel da Cunha França da Silva
Cristiano Filho Luciano Gonçalves
Fernanda Soares Rezende Carmo
Narlla Gabrielly Sampaio do Nascimento
Ludmyla Nogueira da Silva
João Victor Carvalho da Paz
Bruno Mileno Magalhães Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.99921180610

CAPÍTULO 11..... 92

CAUSAS DE INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO EM PACIENTES PORTADORES DE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA

Tháís Tâmara Santos Silva
Ana Laura Lacerda Santana Gomes
Carlos Manoel Gomes Neto
Gabriel Lucano Alves
Isabella Freitag
Kamilla Magalhães Souza
Luiza Orth
Marina Lira
Maryara Cristina Siqueira Faria
Thaynan Oliveira Nunes
Victória Baiocchi de Oliveira Carneiro
Vitória Teixeira de Oliveira

CAPÍTULO 12..... 107

CONTAMINAÇÃO DO METAL CHUMBO E SUA RELAÇÃO COM O DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Rafaela Gonçalves de Macedo da Silva
Camila Araújo Costa Lira
Maria Rayane Matos de Sousa
Janara Pereira Rodrigues
Mariana Nascimento Cavalcanti Leite
Antonia Ingrid da Silva Monteiro
Francisco Romilso Fabrício Lopes
Maria Luiza Lucas Celestino
Daniele Campos Cunha
Eva de Vasconcelos Lima
Andreson Charles de Freitas Silva

DOI 10.22533/at.ed.99921180612

CAPÍTULO 13..... 118

EFEITO DO EXERCÍCIO FÍSICO SOBRE A PREENHIZ DE MULHERES COM DIABETES GESTACIONAL

Mayra Maria da Silva Pereira
Ismaela Maria Ferreira de Melo
Valéria Wanderley Teixeira
Álvaro Aguiar Coelho Teixeira
Edson João da Silva

DOI 10.22533/at.ed.99921180613

CAPÍTULO 14..... 129

EFEITOS DA VENTILAÇÃO MECÂNICA INVASIVA NA FUNÇÃO CARDIOPULMONAR EM RECÉM-NASCIDOS EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL: REVISÃO DA LITERATURA

Lilian Kelly Alves Limeira
Rayssa Gomes da Silva
Isabel Clarisse Albuquerque Gonzaga

DOI 10.22533/at.ed.99921180614

CAPÍTULO 15..... 138

ESTATUTO DO IDOSO: CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE

Débora Abdian Muller
Luís Carlos de Paula Silva
Antonio Carlos Siqueira Junior
Pedro Marco Karan Barbosa
Patrícia Regina Souza Sales
Adelaine Caetano Reis

DOI 10.22533/at.ed.99921180615

CAPÍTULO 16..... 151

RASTREIO DO CÂNCER DE MAMA E OS IMPACTOS PSICOLÓGICOS DECORRENTES

Ana Júlia Moreno Rabelo
Ana Sara Negre Téo
Beatriz Palácio Andrade
Bruna Castro Correa
Caroline Wolff
Fernanda Lima Saldanha
Gabriel Moraes Saldanha Flor de Oliveira
Letícia Amorim de Souza Nelson
Marcus Vinícius Silva Rufael
Priscila Sabino dos Santos
Pedro Barbosa Ribeiro
Weslayne Glória Noleto

DOI 10.22533/at.ed.99921180616

CAPÍTULO 17..... 160

IMPACTO DA AMAMENTAÇÃO NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA: REVISÃO SISTEMÁTICA

Aléxia Diovana Fernandes da Rocha
Eduarda Costa da Rosa
Rafaela Soares Rech
Monalise Costa Batista Berbert
Vanessa Souza Gigoski de Miranda

DOI 10.22533/at.ed.99921180617

CAPÍTULO 18..... 176

PRESERVAÇÃO DA FERTILIDADE: TÉCNICAS COM BONS RESULTADOS EM MULHERES COM CÂNCER DE MAMA HORMÔNIO DEPENDENTE EM IDADE FÉRTIL

Rumenigues Vargas Câmara
Flávia Christiane de Azevedo Machado
Suelen Ferreira de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.99921180618

CAPÍTULO 19..... 189

REVISÃO DOS ACHADOS ULTRASSONOGRÁFICOS NAS LESÕES DO LIGAMENTO COLATERAL ULNAR DO POLEGAR, COM FOCO NA LESÃO DE STENER

Estêvão Albino Torres Vargas

DOI 10.22533/at.ed.99921180619

CAPÍTULO 20..... 194

SÍNDROME DE BECKWITH WIEDEMANN: QUALIFICAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

Angélica Ferreira de Assis
Elber Firmino Martins
Lucas Henrique Sousa
Matheus Costa e Silva

Ricardo Augusto Jesus Oliveira
Sabrina Cipriano Felipe
Thais Teodora de Souza
Patricia Vieira Viana Bezerra

DOI 10.22533/at.ed.99921180620

CAPÍTULO 21.....202

**O CONTATO PRECOCE DO ESTUDANTE DE MEDICINA COM POLÍTICAS PÚBLICAS:
ACOMPANHAMENTO DE CONSULTAS DE PRÉ-NATAL POSSIBILITANDO CONTATO
COM A REDE CEGONHA**

Eugênia Eduarda Ferrante
Livia Tomazelli
Loren Cardoso Worms
Álvaro Augusto Trigo

DOI 10.22533/at.ed.99921180621

SOBRE A ORGANIZADORA.....210

ÍNDICE REMISSIVO.....211

CAPÍTULO 3

A TEORIA TRANSCULTURAL NO CUIDADO DE ENFERMAGEM À SAÚDE INDÍGENA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Data de aceite: 01/06/2021

Data de submissão: 16/04/2021

Marcela Emily da Silva Pereira

Universidade Federal do Pará, Faculdade de Enfermagem
Belém - Pará
<http://lattes.cnpq.br/4789477153585377>

Thamyles da Silva Dias

Universidade Federal do Pará, Faculdade de Enfermagem
Belém - Pará
<http://lattes.cnpq.br/1987172299906978>

Paula Victória Reis Paraguassú

Universidade Federal do Pará, Faculdade de Enfermagem
Belém - Pará
<http://lattes.cnpq.br/5254117092657808>

Jenifer Iris da Costa Martins

Universidade Federal do Pará, Faculdade de Enfermagem
Belém - Pará
<http://lattes.cnpq.br/1975739120405601>

Milena Conceição Santos de Souza

Universidade Federal do Pará, Faculdade de Enfermagem
Belém - Pará
<http://lattes.cnpq.br/9162003596457786>

Jordy Rodrigues Reis

Universidade Federal do Pará, Faculdade de Enfermagem
Belém - Pará
<http://lattes.cnpq.br/8273297317008595>

Maria Eduarda Libório Martins

Universidade Federal do Pará, Faculdade de Enfermagem
Belém - Pará
<http://lattes.cnpq.br/9796079119154389>

Wanne Letícia Santos Freitas

Universidade Federal do Pará, Faculdade de Enfermagem
Belém - Pará
<http://lattes.cnpq.br/4010758522735676>

Cintia Cristina Carvalho Costa

Universidade Federal do Pará, Faculdade de Enfermagem
Belém - Pará
<http://lattes.cnpq.br/4972461776587939>

Emely Borges das Neves

Universidade Federal do Pará, Faculdade de Enfermagem
Belém - Pará
<http://lattes.cnpq.br/8122873250842778>

Beatriz Rodrigues Silva

Universidade Federal do Pará, Faculdade de Enfermagem
Belém - Pará
<http://lattes.cnpq.br/8248269033983603>

Viviane Ferraz Ferreira de Aguiar

Universidade Federal do Pará, Faculdade de Enfermagem
Belém - Pará
<http://lattes.cnpq.br/3155894395470636>

RESUMO: O presente artigo tem como foco relatar de modo descritivo a experiência

vivenciada por acadêmicos de Enfermagem sobre a importância da Teoria Transcultural no cuidado realizado por enfermeiros na Saúde Indígena. O estudo ocorreu nas dependências de um estabelecimento especializado na saúde indígena, localizado no município de Belém, no mês de novembro de 2018 e foi experienciado pelos acadêmicos, juntamente ao enfermeiro indígena responsável pelo cuidado na saúde básica desses povos. A vivência aconteceu por intermédio de uma roda de conversa, na qual perguntas de cunho social e cultural foram realizadas em prol da compreensão dos acadêmicos sobre o posicionamento do profissional de enfermagem quanto aos cuidados tradicionais dos povos indígenas. Dessa forma, por meio da vivência os acadêmicos conseguiram compreender a relevância e a necessidade de adequar o cuidado às diferentes variações culturais existentes, mediante a utilização da teoria Transcultural de Madeleine Leininger.

PALAVRAS-CHAVE: Teoria Transcultural, Saúde Indígena, Cuidados Tradicionais.

THE TRANSCULTURAL THEORY IN NURSING CARE FOR INDIGENOUS HEALTH: AN EXPERIENCE REPORT

ABSTRACT: This present article focuses on reporting in a descriptive way the experience of Nursing students on the importance of the Transcultural Theory in the care provided by nurses in Indigenous Health. The study took place on the premises of an establishment specialized on the indigenous health, located in the municipality of Belém, in November 2018, and it was experienced by the academics, together with the indigenous nurse who was responsible for the basic health care of these peoples. The experience took place through a conversation circle where questions of social and cultural matters were asked in favor of the students' comprehension about the nursing professional's opinion regarding the traditional care of indigenous peoples. Thus, through their experience, the academics were able to understand the relevance and the need to adapt care to the different cultural variations that exist, through the Transcultural Theory by Madeleine Leininger.

KEYWORDS: Transcultural Theory, Indigenous Health, Traditional Care.

1 | INTRODUÇÃO

A enfermagem transcultural é um componente importante na atuação do enfermeiro devido à diversidade de culturas, atendendo às crenças, valores e modos de cada uma. De acordo com esta vertente, a partir das teorias de enfermagem, a teoria transcultural de Leininger (1985) destaca-se por enfatizar a variedade dos povos com seus costumes, hábitos, crenças e a influência destes no cuidado do ser humano (BRASIL, 2002).

A utilização da teoria transcultural como base científica é um importante fundamento utilizado pelo enfermeiro, pois permite a identificação do problema situacional visando à cultura, já que vários fatores influenciam no atendimento como: religião, política, economia, visão de mundo, valores culturais, história, linguagem, gênero, entre outros (MELO, 2016).

Entre as culturas dos povos, a indígena é uma que apresenta destaque em variados contextos, não obstante, o da saúde. Ao prestar assistência ao indígena é imprescindível o entendimento por parte do enfermeiro sobre o processo saúde-doença e os aspectos

socioculturais de cada povo (LIMA et al., 2016; MENDES; LEITE; LANGDON, 2018).

No Brasil, devido à necessidade da atuação integral ao povo indígena foi criada a Política Nacional de Assistência à Saúde dos Povos Indígenas (PNASPI), fundada em fevereiro de 2002, com intuito de desenvolver a cidadania do indígena, respeitando ações de proteção, promoção e recuperação da saúde (BRASIL, 2002).

Atualmente, observa-se os Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEIs), com o enfoque em um modelo de organização de serviços orientado para um espaço etno-cultural dinâmico, geográfico, populacional e administrativo bem delimitado, que contempla um conjunto de atividades técnicas, visando medidas racionalizadas e qualificadas de atenção à saúde. Desse modo, promove-se a reordenação da rede de saúde e das práticas sanitárias e desenvolve-se atividades administrativo-gerenciais necessárias à prestação da assistência com controle social (BRASIL, 2018).

É uma vertente que há poucas evidências científicas, tanto a nível nacional como internacional, quanto ao cuidado do profissional da saúde em relação à população indígena (MENDES; LEITE, LANGDON; TEXEIRA et al., 2018).

Baseado na necessidade do cuidado e levando em consideração que o enfermeiro tem um dispositivo importante relacionado a teoria de enfermagem transcultural para guiar a sua consulta, o objetivo deste estudo é relatar uma experiência vivenciada por acadêmicos de Enfermagem sobre a importância da Teoria Transcultural no cuidado realizado pelo enfermeiro na Saúde Indígena.

2 | MÉTODO

Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado por acadêmicos de enfermagem do segundo semestre, da atividade curricular Introdução à Enfermagem, da Universidade Federal do Pará. O estudo desenvolveu-se nas dependências de um estabelecimento especializado na saúde indígena, localizado no município de Belém, no mês de novembro de 2018. O estabelecimento funciona como órgão organizador das unidades de atendimento à saúde indígena, as quais realizam cuidados na atenção básica voltados especificamente para a cultura das etnias. Além disso, o local é responsável pela administração de onze pólos de atendimento.

A princípio foi realizada uma roda de conversa entre o enfermeiro e os acadêmicos de enfermagem para abordar sobre as principais dificuldades identificadas pelos enfermeiros no atendimento ao povo indígena. Em seguida, foram selecionadas algumas perguntas para orientar a conversa relacionada à atuação do enfermeiro no atendimento ao povo indígena, a visão sobre a Teoria Transcultural de Madeleine Leininger, semelhanças entre a forma como as aldeias indígenas tratam as doenças no geral e a forma como o trabalho é executado. Esses questionamentos objetivaram se aproximar ao máximo da realidade dos indígenas que frequentam o ambiente, as doenças mais comuns a incidir sobre a população

indígena no âmbito natural da aldeia e sobre as formas de tratamento mais utilizadas pela medicina tradicional. Ademais, se o tratamento convencional é semelhante aos utilizados na aldeia e quais ações prestadas garantem a segurança e o conforto dos indígenas.

A partir disso, evidenciou-se a dificuldade do enfermeiro em se adaptar ao uso da medicina tradicional existente nas aldeias indígenas. Os profissionais que se dirigem à aldeia a fim de realizar cuidados em saúde, querem, por muitas vezes, afastar as crenças e os costumes próprios das etnias em prol da ciência convencional.

O enfermeiro mostrou-se obstinado em responder às perguntas dos acadêmicos por ter se sentido representado pelo teor da experiência, sendo ela voltada para a cultura indígena, da qual o próprio faz parte. Assim, sendo um profissional formado em Enfermagem, além de trabalhar com essa modalidade, se mostrou um profissional com o conhecimento da teoria de enfermagem transcultural. Destarte, é válido ressaltar que o enfermeiro é indígena.

Ademais, verificou-se que a maior dificuldade que o estabelecimento encontra na promoção, proteção e tratamento da população indígena é a recorrente urbanização e a inserção do modelo biomédico de tratamento, o qual induz as etnias a abandonarem suas práticas de saúde tradicionais pelos medicamentos já implementados fora das aldeias. Além disso, o avanço da urbanização dentro das aldeias indígenas também provoca uma série de agravantes, como o desenvolvimento de doenças como Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial Sistêmica.

O encontro permitiu a identificação da rotatividade de enfermeiros dentro das aldeias, considerado um fator importante na dificuldade do cuidado com esses povos por ser demasiadamente grande, o que requer dos profissionais já especializados na área. Os profissionais que já atuam precisam de um maior esforço para comandar o treinamento de novos profissionais e a criação de uma atmosfera propícia entre os indígenas para que seja aceita essa nova presença. A rotatividade advém da falta de adaptação dos profissionais em saúde ao modelo não biomédico que se faz presente nas aldeias, o que acaba agravando a invasão da industrialização e a dispersão da cultura desses povos.

Outrossim, a identidade cultural está se perdendo devido à substituição das formas de tratamento provenientes da medicina tradicional, como ervas e ritos, em detrimento do uso de fármacos oriundos da medicina convencional. Outro agravante observado é o fato de os profissionais da saúde não adequarem o tratamento aos costumes relacionados ao cuidado indígena.

3 | RESULTADOS

Como algumas etnias não possuem contato frequente com a população urbana é necessário que se tenha um cuidado maior ao abordar esses clientes no intuito de não causar nenhuma ofensa ou provocar quaisquer desconfortos ao indígena.

Todas as culturas devem receber um atendimento de saúde adequado e o cuidado prestado deve ser de acordo com a cultura local. A Teoria Transcultural é o embasamento científico em que o enfermeiro passa a ser o agente facilitador da saúde e do bem-estar dos indivíduos, das famílias e dos ambientes institucionais. Ela é considerada sistemática e criativa (TEXEIRA; MAINBOURG; BRASIL, 2009; LIMA; NETTO FRANCO, 2018; SOARES et al., 2020).

É uma vertente que, os enfermeiros ainda possuem pouco conhecimento relacionado a culturas diversificadas, havendo pouca demanda de estudo especializado nas diferentes culturas, visando suas crenças, valores e costumes como objeto de estudo em busca da educação do enfermeiro mediante culturas distintas (NASCIMENTO; HATTORI; TRETTEL, 2019; SOUSA; GONZALEZ; GUIMARAES, 2020).

Na base de dados da UNESCO, há debates acerca do etnocentrismo e da forma como ele atua sobre as culturas diferentes das convencionais; frisando no que concerne à importância de enxergar cada cultura com seus próprios preceitos. Tendo esse pensamento em foco, é nítido que as casas indígenas oferecem uma visão baseada na cultura do povo atendido, proporcionando o conforto e o real cuidado da área (MACEDO, 2020).

Além disso, pode-se observar que esse profissional da saúde tem na sua grade curricular o estudo das teorias de enfermagem, entretanto, utilizando as experiências vivenciadas, conclui-se que não está ocorrendo a utilização efetiva de tais teorias no campo de prática profissional (MERINO et al., BARBOSA; SILVA, 2018).

Atualmente, defende-se a necessidade de abolir a hierarquização de culturas. Em uma analogia de tal discurso ao campo da ciência da enfermagem, observa-se que existe uma prevalência do conhecimento técnico-científico cultivado nas instituições de ensino, perdurando até a vida profissional (LIMA et al., 2018; MARQUES, 2019). Logo, evidencia-se a não efetivação da teoria de Madeleine Leininger.

O tratamento desenvolvido com o povo indígena deve respeitar a forma com que o povo recebe esse recurso medicamentoso ou não medicamentoso. A melhora de um indivíduo não depende apenas da administração de medicamentos, mas também do respeito e aceitação como a pessoa quer ser tratada (JUNIOR; LEIVA, 2019; GUGELMIN, 2021).

É vista a deficiência na diversidade de atendimentos especializados ao povo indígena, resumindo-se apenas à atenção básica. Em casos de média e alta complexidade, nota-se a supressão de um arcabouço capacitado no intuito de atender tais situações. Na tentativa de sanar esses problemas, o órgão responsável pela administração dos pólos de cuidado envia uma assistente social, a fim de amenizar os agravantes da ausência de estrutura. Devido a estas adversidades, observa-se a resistência de alguns clientes, tanto pela dificuldade de se expressar, visto que em algumas aldeias não há o costume de utilizar a língua portuguesa, quanto pela dificuldade de adaptação ao ambiente hospitalar. Isso ocorre, por exemplo, quando o indígena prefere repousar em redes do que nas macas

disponíveis nos hospitais (SILVA et al., 2016).

O perfil epidemiológico do indígena no Brasil engloba doenças infecciosas e crônicas. Doenças crônicas como diabetes, obesidade e hipertensão vem se ampliando na população indígena devido à proximidade com a cidade, resultando em mudanças nos hábitos alimentares, sendo os alimentos orgânicos substituídos por industrializados. Grandes impactos são encontrados devido essa troca pela refeição mais prática, tendo como consequência o surgimento de doenças nas quais não eram comuns para tal sociedade, que adquire a sustentação retirada diretamente da natureza (VIEIRA et al., 2016; BRASIL, 2020).

A rotatividade dos profissionais de saúde nos serviços voltados aos povos indígenas chama a atenção, pois a maioria apresenta dificuldade no atendimento. Essa problemática é decorrente da insuficiente formação adequada para atuar com o público alvo e da falta de desenvolvimento de mecanismos para manter o profissional por mais tempo nas terras indígenas, o que, conseqüentemente, dificulta o aprofundamento do vínculo e da confiança com o indígena (RIBEIRO et al., 2017).

Além do rodízio de profissionais, há uma escassez de estabelecimentos voltados para a área de saúde indígena. Contudo, o Ministério da Saúde trabalha visando à mudança dessa realidade com a criação de centros especializados para os índios, a exemplo da Casa de Saúde Indígena (CASAI). É visível que esses centros possibilitam que a saúde indígena esteja em seu melhor estado, de forma que se aproxime ao máximo do ideal preconizado em 1991 por Madeleine Leininger de que se ajuste a arte do cuidado à cultura de cada povo.

Entretanto, ainda ocorre grande dificuldade ao acesso do índio aos locais que oferecem cuidados especializados, pois a locomoção e a acessibilidade dificultam a busca pelo atendimento, tendo em vista que grande parte das aldeias fica em lugares distantes dos centros urbanos, o que gera custos adicionais ao cliente, que necessita de auxílios governamentais para que se mantenha na cidade até que a consulta médica seja efetivada (MENDES; LEITE; LANGDON, 2018; PERES; MOURA; AGUIAR, 2020).

4 | CONCLUSÃO

O desenvolvimento do presente trabalho possibilitou uma análise a respeito do funcionamento de uma instituição voltada para o atendimento à saúde básica indígena. Nesse contexto, é destacada a importância do conhecimento aprofundado sobre a Teoria Transcultural de Madeleine Leininger no que diz respeito à adequação dos cuidados em saúde à cultura de cada povo. O trabalho relata certa comparação entre a medicina tradicional utilizada em aldeias e o modelo biomédico utilizado pelas instituições de saúde em geral.

Dessa forma, a relevância deste relato de experiência para o meio acadêmico e

profissional da saúde consiste em fornecer uma visão da aprendizagem adquirida pelos acadêmicos de enfermagem envolvidos acerca dos aparatos culturais que influenciam na arte do cuidado. O trabalho visou fornecer um conjunto de conhecimentos claros, voltados para preparar o profissional enfermeiro, de maneira eficaz e correta, de modo que ele possa lidar com todos os tipos de cultura e, acima de tudo, respeitá-las.

Além disso, o enfermeiro deve agir de maneira consciente, segura e principalmente respeitosa aos direitos individuais e coletivos do paciente, de modo que venha a assegurar a melhora e o bem-estar do cliente, bem como um processo de cuidado saudável tanto para o corpo quanto para a mente.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Vivian Mayara da Silva; SILVA, Jonh Vitor dos Santos. **Utilização de teorias de enfermagem na sistematização da prática clínica do enfermeiro: revisão integrativa.** Revista de Enfermagem e Atenção à Saúde. Jan/Jul 2018; 7(1): 260-271 ISSN 2317-1154. Disponível em: <http://seer.uftm.edu.br/revistaeletronica/index.php/enfer/article/view/2517>. Acesso em: 16 de abril de 2021. DOI: 10.18554/reas.v7i1.2517.

BRASIL. FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE (FUNASA). **Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas.** 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde; Fundação Nacional de Saúde, 40 p.2002. Disponível em: https://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_saude_indigena.pdf. Acesso em: 14 de abril de 2021.

BRASIL. Fundação Nacional de Saúde. Política Nacional de Saúde. **Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas.** Brasília: Ministério da Saúde, Fundação Nacional de Saúde; 2002. Disponível em: https://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_saude_indigena.pdf Acesso em: 15 de abril de 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Especial de Saúde do Indígena. **Sistema de Informação da Atenção à Saúde Indígena (SIASI).** Brasília, 2020. Disponível em: <http://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/3649/7/Sistemas%20de%20informa%C3%A7%C3%A3o.pdf>. Acesso em: 12 de abril de 2021.

GUGELMIN, Sílvia Angela; SILVA, Jhessika Angel Alves. **Povos indígenas e o direito à saúde: acesso, insegurança e cenário político brasileiro.** Revista Baiana de Enfermagem; 35: e42326. 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/42326>. Acesso em: 16 de abril de 2021. DOI: <http://dx.doi.org/10.18471/rbe.v35.42326>

JUNIOR, Dailor; LEIVAS, Paulo. **O direito à saúde dos povos indígenas e o paradigma do reconhecimento.** Revista Direito e Práxis, Rio de Janeiro, p. 86-117, 7 jul. 2016. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rdp/v8n1/2179-8966-rdp-8-1-0086.pdf>. Acesso em: 16 de julho de 2019. DOI: <https://doi.org/10.12957/dep.2017.22581>

LIMA, Maria do Rosário de Araújo *et al.* **Atuação de enfermeiros sobre práticas de cuidados afrodescendentes e indígenas.** Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, v. 69, n. 5, p. 840-846, out. 2016. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672016000500840&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 15 de abril de 2021. DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167.2016690504>

LIMA, Nisia Trindade; NETTO FRANCO, Guilherme. **Democracia é saúde”: direitos, compromissos e atualização do projeto da saúde coletiva.** Cad. Saúde Pública 2018; 34(7): e00122818. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/csp/2018.v34n7/e00122818/en/>. Acesso em: 16 de abril de 2021. DOI: 10.1590/0102-311X00122818

MACEDO, Erick silva. **Os frutos selvagens: etnocentrismo e æntropia em Lévi-Strauss.** Antropolítica - Revista Contemporânea de Antropologia, n. 49, 11 ago. 2020. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/antropolitica/article/view/42066>. Acesso em: 16 de abril de 2021. DOI: <https://doi.org/10.22409/antropolitica2020.i49.a42066>

MARQUES, Marcelo de Souza. **Democracia Cultural, Estado e políticas públicas culturais: Uma reflexão a partir da Democracia Radical e Plural.** Colomb.int., Bogotá , n. 98, p. 169-195, Apr. 2019. Disponível em: http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0121-56122019000200169&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 16 de abril de 2021. DOI: <https://doi.org/10.7440/colombiant98.2019.06>.

MELO, Lucas Pereira. **Enfermagem como uma ciência humana centrada no cuidado.** REME – Revista Mineira de Enfermagem, 2016; e979. Disponível em: <http://www.reme.org.br/artigo/detalhes/1115>. Acesso em: 16 de abril de 2021. DOI: <http://www.dx.doi.org/10.5935/1415-2762.20160049>

MENDES, Ana Paula Martins; LEITE, Maurício Soares; LANGDON, Esther Jean; GRISOTTI, Marcia. **O desafio da atenção primária na saúde indígena no Brasil.** Rev Panam Salud Publica. 2018;42: e184. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6386040/>. Acesso em 16 de abril de 2021. DOI: <https://doi.org/10.26633/RPSP.2018.184>.

MERINO, Maria *et al.* **Nursing theories in professional training and practice: perception of postgraduate nursing students.** Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste. 19. e3363. Disponível em: <http://periodicos.ufc.br/rene/article/view/32803>. Acesso em: 16 de abril de 2021. DOI: <https://doi.org/10.15253/2175-6783.2018193363>

NASCIMENTO, Vagner Ferreira do; HATTORI, Thalise Yuri; TERCAS-TRETTEL, Ana Cláudia Pereira. **Desafios na formação de enfermeiros indígenas em Mato Grosso, Brasil.** Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro, v. 25, n. 1, p. 47-56, Jan. 2020 . Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232020000100047&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 16 de abril de 2021. Epub Dec 20, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1590/1413-81232020251.28952019>.

PERES, Amanda Ossami; MOURA, Felipe Mota; AGUIAR, Denison Melo. **Saúde indígena e dificuldades no acesso ao sistema público de saúde no Amazonas.** BIUS – Boletim Informativo Unimotrisaúde em Sociogerontologia, v. 19 n. 13): editorial bius junho/2020 v.19/n.º: 13, 2020. Disponível em: <https://www.periodicos.ufam.edu.br/index.php/BIUS/article/view/7641>. Acesso em: 16 de abril de 2021.

RIBEIRO, Aridiane *et al.* **Processo de trabalho e produção do cuidado em um serviço de saúde indígena no Brasil.** Escola Anna Nery Revista de Enfermagem, Rio de Janeiro, Brasil, p. 1-9, 19 jul. 2017. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/ean/v21n4/pt_1414-8145-ean-2177-9465-EAN-2017-0029.pdf. Acesso em: 16 de abril de 2021. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/2177-9465-ean-2017-0029>

SILVA, Domingas Machado da et al. **Dificuldades enfrentadas pelos indígenas durante a permanência em uma Casa de Saúde Indígena na região Amazônica/Brasil.** Saúde soc., São Paulo, v. 25, n. 4, p. 920-929, Dec. 2016. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-12902016000400920&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 16 de abril de 2021. DOI: <https://doi.org/10.1590/s0104-12902016160600>

SOARES, Jéssica Lima *et al.* **Transcultural theory in nursing care of women with infections.** Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, v. 73, supl. 4, e20190586, 2020. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672020001600181&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 15 de abril de 2021. Epub Sep 21, 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0586>

SOUSA, Flaviana; GONZALEZ, Ramiro; GUIMARAES, Danilo. **Luta e resistência: dimensões para a promoção de saúde Mbya Guarani.** Psicol. USP, São Paulo, v. 31, e180070, 2020. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-65642020000100240&lng=pt&nrm=iso. Acesso em 15 abril de 2021. Epub 02-Dez-2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0103-6564e180070>.

TEIXEIRA, Diomedia Zacarias et al. **O encontro face a face na atenção à saúde indígena: uma perspectiva em Lévinas.** Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, v. 71, supl. 6, pág. 2848-2853, 2018. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672018001202848&lng=en&nrm=iso. Acesso em 16 de abril de 2021. DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0389>

TEIXEIRA, Pery; MAINBOURG, Evelyne Marie Therese; BRASIL, Marília. **Migração do povo indígena Sateré-Mawé em dois contextos urbanos distintos na Amazônia.** Cafajeste. CRH, Salvador, v. 22, n. 57, pág. 531-546, 2009. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-49792009000300008&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 16 de abril de 2021. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0103-49792009000300008>

VIEIRA, J. C. M. *et al.* **Alimentação do idoso indígena sob a ótica da enfermagem transcultural.** Revista Enfermagem UERJ, v. 24, n. 2, p. 7057, 2016. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/7057>. Acesso em: 16 de abril de 2021. DOI: <https://doi.org/10.12957/reuerj.2016.7057>.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adolescentes-jovens 79

Amamentação 152, 160, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 171, 173, 174

C

Câncer de mama 121, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 171, 173, 174, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 188

Cirurgia bariátrica 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76

Cuidado de enfermagem 16, 26

Cuidado pré-natal 202

Cuidados intensivos 42, 45, 54, 55

D

Desenvolvimento infantil 107, 108, 109, 110, 113, 114, 115, 116

Diabetes Mellitus Gestacional (DMG) 118, 119, 120, 122, 124

Direitos do paciente 138

Direitos dos idosos 138, 139

Doação de sangue 78, 79

Doenças cardiovasculares 68, 69, 93, 95, 96, 97, 98, 101, 103, 105, 121

E

Educação e saúde 210

Encefalopatia crônica 108

Exercício físico 118, 120, 121, 122, 125

F

Feridas 81, 82, 83, 87, 88, 90, 91

Função cardiopulmonar 129, 130, 131, 135

G

Gestação 111, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 125, 127, 128, 129, 130, 152, 154, 183, 197, 199, 202, 203, 204, 205, 206, 207

Gravidez 49, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 128, 176, 177, 185, 204, 206, 207, 208, 209

H

Higiene bucal 42, 45, 55

Hipertensão 22, 29, 31, 38, 39, 58, 69, 72, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 101, 102, 103, 104, 105, 120, 121, 122, 208

I

Idoso 34, 138, 139, 140, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150

Infarto agudo do miocárdio 92, 93, 94, 95, 96, 98, 102, 104, 105, 106

Intoxicação por chumbo 108, 109, 111, 113, 116, 117

L

Laserterapia 56, 57, 58, 59, 61, 63, 64

Lesão por pressão 56, 57, 58, 63, 64, 65, 66

Lesões de Stener 189

M

Macroglossia 194, 195, 196, 197, 201

Materno-infantil 202, 208

Metacarpofalangiana (MCF) 189, 190

Metais pesados 108, 116

Mulher negra 18, 19, 21, 22, 23, 24, 25

N

Neoplasias da mama 151, 153, 176

O

Obesidade 31, 67, 68, 69, 72, 74, 75, 76, 93, 94, 95, 96, 98, 102, 118, 120, 121, 124, 128, 152, 165

P

Prematuridade 129, 130, 135, 196

R

Recém-nascidos 129, 132, 137

Receptores de progesterona 176, 182, 183

Rede cegonha 202, 203, 205, 207, 208, 209

Ressonância magnética 189, 190, 191, 192

S

Saúde bucal 25, 67, 68, 73, 75, 76

Saúde da mulher 19, 21, 22, 25, 121, 157, 171, 176, 177, 186, 210

Saúde do homem 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41

Saúde indígena 26, 27, 28, 31, 32, 33, 34

Síndrome de Beckwith Wiedemann (SBW) 194, 196, 200

Sistema nervoso central 131

Suporte ventilatório mecânico 131

T

Trauma 89, 189

U

Ultrassom 133, 180, 189, 190, 192

Unidade de terapia intensiva neonatal 129, 131, 132, 201


V


Ventilação mecânica 13, 17, 42, 45, 47, 48, 55, 129, 132, 135, 136, 137



SERVIÇOS E CUIDADOS EM SAÚDE

2

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 @atenaeditora

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br


Ano 2021



SERVIÇOS E CUIDADOS EM SAÚDE

2

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br


Ano 2021